

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACC

Leonardo Campos Almeida

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E MERCADO DE TRABALHO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Rio de Janeiro – RJ

2023

Leonardo Campos Almeida

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E MERCADO DE TRABALHO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

.

Orientador: Prof^o. Dra. Eliane Ribeiro Pereira

Rio de Janeiro – RJ

2023

LEONARDO CAMPOS ALMEIDA

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E MERCADO DE TRABALHO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Eliane Ribeiro Pereira (Orientadora)

Prof. Dr. José Roberto Dourado Mafra

Profª. Dra. Maria Cecília Carvalho Chaves

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é analisar o impacto propiciado pela formação dos cursos de ciências contábeis na atuação dos discentes que atuam no mercado financeiro. Para tal, foi realizado um estudo de caso de uma empresa do ramo do BPO Financeiro, a fim de identificar as principais atividades operacionais da rotina financeira e efetuar um contraponto com a grade curricular do curso de Ciências Contábeis das duas principais Universidades públicas do Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense. Foi observado que as universidades possuem currículos bastante diversificados e contém em suas grades diferentes disciplinas da área financeira, que atendem boa parte dos quesitos para uma atuação competitiva no mercado; todavia, conteúdos atuais fundamentais, relacionados à tecnologia e inovação não são abordados e precisam ser incluídos.

Palavras-chaves: Grade Curricular; Ensino Superior; Rotina Financeira; BPO Financeiro.

AGRADECIMENTOS

A professora Eliane, por todos os conselhos e ajuda, além de ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

A minha família, em especial aos meus pais e irmã por todos os ensinamentos, incentivos, paciência e por nunca deixarem de acreditar em mim.

As professoras tias Amélia, Cris, Andrea e Ednéa por terem me moldado não só como estudante, mas também como pessoa.

Aos xuxuzinhos Isis, Isabelle e Barbara por sempre estarem ao meu lado, pela amizade incondicional e por dividirem, literalmente, uma vida inteira comigo.

Aos amigos Bruno, Jorge, Luan e Luque pelas risadas, viagens e compartilharem comigo alguns dos melhores anos e melhores momentos da minha vida.

Amo todos vocês e ST.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. MARCO REFERENCIAL	8
2.1. A Contabilidade no Brasil	8
2.2. Leis da Educação.....	9
2.3. UFRJ.....	10
2.4. Grade Curricular Contábeis/UFRJ	11
2.5. UFF	15
2.6. Grade Curricular Contábeis/UFF	15
2.7. BPO	18
3. METODOLOGIA	19
4. ESTUDO DE CASO.....	19
5.RESULTADOS.....	20
6. DISCUSSÃO	26
7. CONCLUSÃO	26
8. REFERÊNCIAS	27

1. Introdução

A cada ano, novos graduandos e concluintes de contabilidade são colocados no mercado pelas universidades brasileiras. Isso faz com que a formação acadêmica desses novos contadores precise ser cada vez mais valorizada e aperfeiçoada, visando o seu sucesso profissional. Segundo Falh e Manhini (2006) o alicerce para que isso aconteça é sustentado pelo planejamento profissional, que por sua vez se origina no ensino de Ciências Contábeis com disciplinas norteadas pela realidade do mercado de trabalho e por diversificadas metodologias de ensino. Essa ideia é sustentada por Marion (2001), que disse que “a educação para futuros contadores deveria produzir profissionais que tivessem amplo conjunto de habilidades e conhecimentos”.

A UFRJ e a UFF são duas das maiores e mais conceituadas universidades do país, sendo esperado que contribuam para que seus alunos estejam preparados para chegar nos mais altos cargos das maiores empresas que existem no mercado. Muito se discute durante a graduação em Ciências Contábeis sobre características e especificidades das *Big Four*, que são as quatro maiores empresas contábeis de auditoria e consultoria do mundo. O mesmo deveria ocorrer com outras empresas e alternativas, como o empreendedorismo, já que o mercado não se resume somente às *Big Four*, existindo outras opções que deveriam ser exploradas igualmente pelas disciplinas da faculdade.

Com a internet crescendo cada dia mais, e sendo necessária para realizar praticamente toda a rotina contábil, financeira e administrativa, é importante que as universidades se atualizem e passem a atender essa demanda. A Resolução CNE/CES 10, de dezembro de 2004, que instituiu diretrizes curriculares para o curso de ciências contábeis para as Instituições de Ensino Superior (IES) garante isso ao dizer que a formação do aluno deve ser efetuada de acordo com o perfil profissional esperado e que ele seja capacitado para plena utilização de inovações tecnológicas. O conhecimento de práticas como a emissão de notas fiscais e familiarização com sites do governo e das prefeituras, conciliações bancárias, utilização do pacote Office, em especial do Excel e Power BI, por exemplo, são bastante importantes para o futuro profissional.

Para buscar elementos capazes de contribuir com a discussão acerca da adequação dos currículos de Ciências Contábeis com relação às necessidades de conhecimento do futuro profissional, para atuar no mercado financeiro, neste estudo foi realizado um estudo de caso de uma empresa de BPO Financeiro de pequeno porte que funciona por meio de um processo operacional com atividades previamente mapeadas, planejadas e estruturadas e atende empresas de micro e pequeno portes.

O Business Process Outsourcing (BPO), é a prática de contratar uma empresa externa para realizar atividades de processamento de negócios, como atendimento ao cliente, contabilidade, processos financeiros e gerenciamento de informações. Um dos principais motivos para a utilização do BPO é a redução de custos, pois a empresa contratante pode pagar por serviços específicos sem ter que investir em infraestrutura e recursos humanos. Além disso, a externalização de processos permite acesso a mão de obra especializada e tecnologias avançadas, o que aumenta a eficiência e a qualidade dos serviços. Essa estratégia tem se tornado cada vez mais popular entre as empresas, pois permite que elas se concentrem em suas atividades principais e deixem a gestão de processos menos críticos para os profissionais especializados. O BPO se tornou uma alternativa viável para as empresas que buscam aprimorar seus processos e aumentar a eficiência.

Um dos ramos do BPO é o financeiro. O BPO Financeiro segue a mesma lógica e indicações do BPO já explicadas. Além de todos os benefícios já citados anteriormente, o principal que o BPO Financeiro proporciona é a agilidade na execução das atividades, já que a empresa terceirizada tem uma equipe dedicada exclusivamente ao serviço financeiro da organização contratante. Isso é fundamental para manter a competitividade no mercado.

O objetivo do presente trabalho foi, então, analisar se o curso de Ciências Contábeis (CC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) possui em seu currículo disciplinas da área financeira que possibilitem uma formação na área alinhada às demandas do mercado de trabalho. Propôs-se, ainda, a verificação do currículo do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense (UFF), a fim de verificar possíveis diferenças, tendo em vista que o curso de Ciências Contábeis é oferecido na modalidade EAD pelas duas Universidades. Para tanto, o trabalho utilizou

metodologia descritiva quanto aos objetivos, estudo de caso e pesquisa documental quanto aos meios, com o uso de uma abordagem qualitativa.

Além dessa introdução, este trabalho apresenta no capítulo 2 uma discussão sobre os cursos de Ciências Contábeis no país, aspectos legais envolvendo a questão e os currículos do curso proposto pelas duas maiores universidades do Estado do Rio de Janeiro: UFRJ e UFF; finalizando o marco referencial com a discussão sobre BPO. O capítulo 3 apresenta o caso da empresa do ramo de BPO Financeiro. Finalmente, nos capítulos 4 e 5 são apresentadas a discussão e as conclusões do trabalho, respectivamente.

2. Marco Referencial

2.1 A Contabilidade no Brasil

A contabilidade no Brasil teve suas origens na época colonial, quando os portugueses trouxeram consigo a tradição contábil europeia. Naquela época, a contabilidade era utilizada principalmente pelas instituições religiosas e pelas autoridades coloniais para controlar e registrar as finanças do país. Para Camargo (1991), a contabilidade atendia as necessidades da estrutura social e econômica da época.

Com o passar do tempo, a contabilidade começou a se desenvolver e a se tornar mais importante no Brasil. Na época do Império, por exemplo, a contabilidade passou a ser utilizada pelas empresas comerciais para gerenciar seus negócios e pelas autoridades fiscais para arrecadar impostos. Segundo Romanowski e Pinto (2014), nesse período foram criadas aulas de comércio que estiveram presentes quase por um século para realizar a formação dos primeiros contadores, que na época eram chamados de “guarda livros”.

O trabalho do guarda livros era altamente mecanicista, no qual uma boa caligrafia era imprescindível para o exercício da profissão (Koliver, 2003). Todavia, mudanças substanciais tornaram complexa a atuação profissional e a complexidade veio acompanhada de sofisticação, que passou a exigir conhecimentos mais especializados dos praticantes da Contabilidade (Koliver, 1993), com isso o termo guarda-livros foi perdendo espaço para os termos Contabilista e Contador.

Com a proclamação da república em 1889, houve um aumento no surgimento de novos estabelecimentos comerciais e indústrias, o que resultou em uma maior necessidade de terem mais profissionais contábeis. Pouco tempo depois, sob forte influência da escola italiana, foram criadas escolas que evoluíram e se consolidaram para o ensino superior em contabilidade, que novamente segundo Romanowski e Pinto (2014), tinham um status científico e começaram a transição da conhecida “escrituração contábil” para as atuais ciências contábeis. Deste modo, segundo Hansen (2001), assim como todo ramo do conhecimento humano, a contabilidade também se modifica conforme a sociedade avança, para atender as demandas do meio social a qual está inserida. Por conseguinte, para Antunes et al (2005), mudanças nas competências exigidas do profissional são percebidas em função das mutações ocorridas na sociedade em geral e nas organizações em particular, causadas principalmente pela diversidade de usuários com interesses diferenciados, a consequente variedade de relatórios emitidos e o auxílio da tecnologia.

Hoje em dia, a contabilidade é uma das profissões mais importantes do Brasil e é fundamental para o bom funcionamento das empresas e da economia do país. A contabilidade é responsável por registrar, analisar e interpretar as informações financeiras das empresas, o que é fundamental para que elas possam tomar decisões estratégicas e gerenciar seus negócios de maneira eficiente.

Segundo Lira et al (2021), o *International Federation of Accountants* (IFAC), organização que apoia o desenvolvimento, adoção e implementação de padrões internacionais para educação contábil, por meio do *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) criou um

padrão denominado *International Education Standard* (IES), que estabelece diretrizes de competências técnicas (IES 2) e habilidades profissionais (IES 3) requeridas para o profissional da contabilidade. Ainda segundo Lira et al (2021), O IAESB é um órgão normatizador, que serve ao interesse público por meio do fortalecimento da profissão contábil, e do desenvolvimento e melhoria da educação contábil. O IAESB tem o objetivo de desenvolver Padrões Internacionais de Educação, para serem adotados e aplicados internacionalmente, além disso, sua função é estimular a execução das Normas Internacionais de Educação Contábil (IES).

No Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como membro da IFAC, tem o papel de manter atualizadas as tendências da profissão aos padrões internacionais, verificando possíveis desalinhamentos entre o currículo nacional e os padrões internacionais e, caso necessário, propondo uma grade curricular com base nas IES da IFAC. Mas, segundo Bemfica et al (2016) e Jacomossi e Biavatti (2017), não é apenas o CFC que pode sugerir mudanças, as instituições profissionais e de ensino, conforme conveniência e oportunidade, podem propor adaptações de acordo com as necessidades locais e globais na capacitação do profissional para uma integração profissional efetiva.

2.2 Leis da Educação

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), aprovada em 1961, foi norteada no sentido de amparar o projeto desenvolvimentista brasileiro, erradicando o analfabetismo, promovendo a criação de instituições de ensino superior e ampliando o número de vagas.

Anos depois, com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9.394 de 1996, que estabeleceu os princípios, diretrizes e bases para a educação básica e superior no Brasil, incluindo a educação superior e que a educação superior é um direito do cidadão e deve ser oferecida pelo poder público e pelo setor privado. O ensino superior público, assim, passa a ter autonomia pedagógica, podendo implementar seus próprios cursos, porém, as universidades ainda não tinham independência para criarem seus próprios currículos.

Esse cenário foi um pouco flexibilizado em 2002, quando o Ministério da Educação (MEC) criou o Parecer CNE/CES 0146/2002, que depois seria revogado pelo CNE/CES 67 de 2003, passou a instruir as Instituições de Ensino Superior (IES) sobre a confecção e conteúdos mínimos dos currículos de alguns cursos, dentre eles o de Ciências Contábeis. Com isso, as IES passaram a poder montar os currículos de seus cursos, de acordo com seus objetivos e expectativas em seus graduandos, desde que cumprissem as recomendações dos pareceres.

Para Dellaportas (2015) e Boyce et al (2019), a formação contábil nas universidades do Brasil ainda possui um enfoque bastante técnico. Seus currículos transmitem isso. Além disso, segundo os mesmos, ainda que reformas na educação contábil sejam defendidas já a muito tempo, principalmente quanto a currículos com mais relevância e com o ensino de contabilidade promovendo maior conexão com contexto social no qual opera, ainda não se verificam mudanças substanciais e significativas nessa direção.

Boyce et al (2019) debate sobre a exigência que se impõe de que sejam promovidas mudanças substantivas no ensino de contabilidade, fundamentalmente no currículo dos cursos. Isso para que a formação possa contemplar as necessidades contemporâneas dos negócios e para aprimorar a compreensão dos graduados em contabilidade sobre a natureza e a crescente complexidade da responsabilidade profissional.

2.3 UFRJ

Em 1920 foi criada a primeira universidade do Brasil, que na época foi chamada de Universidade do Rio de Janeiro (URJ). Bem atrasada, se comparada com os outros países sul-americanos colonizados pelos europeus, que tiveram suas primeiras universidades construídas desde o século XVI. A URJ se deu pela junção de três escolas já existentes aqui: Escola de Engenharia, Faculdade de Medicina e Faculdade de Direito.

Em 1937 a URJ se tornou a Universidade do Brasil (UB) e incorporou diversos institutos e unidades de outras áreas de conhecimento. A UB foi por muito tempo o modelo para outras universidades pelo país, e foi marcada pelo seu gigantismo e por critérios bem rígidos para entrada de estudantes, tornando-se assim uma universidade extremamente elitista.

A década de 1960 foi marcada por profundas transformações sociais, econômicas e políticas, que levaram fortes opressões e agressões, sobretudo, em cima dos movimentos estudantis e professores pelas suas resistências democráticas contra a ditadura e a favor da autonomia universitária. Em 1965 o governo autoritário da época padronizou o nome de todas as universidades e escolas técnicas federais da União, assim, a UB se tornou a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Antônio José Barbosa de Oliveira, vice-diretor da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC/UFRJ), deu uma entrevista que está disponível no site da UFRJ e disse o seguinte:

“Percorrer a história da UFRJ, procurando conhecer mais de perto sua trajetória, contradições e processos constitutivos, é também ter a oportunidade de uma visita pela própria História do Brasil. Ela viveu, de perto, os principais fatos marcantes de nossa história republicana. Sua história, em diversos momentos, confunde-se com a história da instituição universitária no país. Indiscutivelmente, a UFRJ é uma das nossas principais instituições de ensino superior, destacando-se pela excelência de seus cursos de graduação e pós-graduação.”

2.4 Grade Curricular Contábeis/UFRJ

A resolução CNE/CES 10, de 2004, diz em seu artigo 5º o seguinte sobre o conteúdo programático do curso de ciências contábeis:

“Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais.” (Resolução CNE/CES 10, 2004, p. 3)

Sendo assim, de acordo com a resolução CNE/CES 10, o conteúdo programático é separado em três campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias,

arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Para Young (2014), O currículo tem um papel normativo e prescritivo, isto é, diz respeito às regras e normas que dão direção para o planejamento e prática educativa. Ele é um instrumento necessário para o aprendizado e formação educacional. Segundo Cunha e Leite (1996), as decisões curriculares revelam relações de distribuição de poder e controle social que nem sempre se apresentam visíveis.

Assim, segundo Sacristán (2017), o currículo, mais do que um conceito, é uma construção cultural que revela um determinado modo de organizar práticas educativas. Toda prática pedagógica orbita em torno do currículo. Ele não é um elemento estático. Antes de qualquer coisa, é uma praxe construída culturalmente, dentro da experiência humana.

Segundo Ferreira et al (2021), analisar currículos sob a perspectiva de seus conteúdos e formas práticas estabelecidas é tarefa primordial, portanto, para compreender o que uma universidade pretende realizar em termos de cultura e socialização. Isso porque cada universidade tem práticas pedagógicas de ensino e resultados pretendidos diferentes. Para Bernstein (1996), é o currículo que está expresso o conhecimento considerado válido para a formação pretendida. E nele estão, também, as formas pedagógicas de sua transmissão.

Na UFRJ a recomendação é que o curso de Ciências Contábeis tenha duração de nove segmentos, ou seja, quatro anos e meio. Para se graduarem, os alunos deverão cursar as 41 disciplinas obrigatórias, 3 disciplinas optativas do grupo de extensão, 3 disciplinas optativas eletivas de escolha condicionada, cumprir estágio supervisionado e escrever um trabalho de conclusão de curso em forma de monografia. A grade curricular está disponibilizada no site do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) da UFRJ. As disciplinas são oferecidas e divididas da seguinte forma:

Tabela 1: Grade Curricular Ciências Contábeis UFRJ

Segmento	Disciplinas	Campo de Formação
1º Período	Administração	Básico
	Contabilidade I	Profissional
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	Básico
	Atividade Curricular de Extensão	Teórico-Prático
	Sociologia Aplicada a Administração	Básico
	Microeconomia	Básico
	Matemática I	Básico

2º Período	Matemática Financeira	Profissional
	Contabilidade II	Profissional
	Instituições de Direito Aplicadas a Contabilidade	Básico
	Teoria das Organizações	Básico
	Macroeconomia	Básico
	Matemática II	Básico
3º Período	Contabilidade Intermediária	Profissional
	Contabilidade de Custos I	Profissional
	Teoria da Contabilidade	Profissional
	Legislação Comercial	Básico
	Economia Brasileira	Básico
	Estatística I	Básico
4º Período	Relações Trabalhistas	Básico
	Contabilidade Avançada I	Profissional
	Análise Econômico-Financeira	Profissional
	Contabilidade de Custos II	Profissional
	Estatística II	Básico
5º Período	Contabilidade Avançada	Profissional
	Orçamento Governamental	Profissional
	Contabilidade Gerencial	Profissional

	Administração Financeira	Profissional
	Estágio Supervisionado	Teórico-Prático
6º Período	Contabilidade Governamental	Profissional
	Orçamento e Planejamento empresarial	Profissional
	Seminário- Monografia	Teórico-Prático
	Legislação Tributária	Básico
7º Período	Auditoria I	Profissional
	Contabilidade Fiscal	Profissional
	Controladoria	Profissional
	Monografia	Teórico-Prático
8º Período	Ética Profissional	Básico
	Perícia Contábil	Profissional
	Auditoria II	Profissional
	Análise de Investimentos	Profissional
Disciplinas Optativas Restritas ACC	Iniciação Científica I e II Estágio Não-obrigatório I e II Administração de Empresa Jr I e II Participação em Eventos I e II Atividade de Intercâmbio Monitoria I e II	Teórico-Prático
Disciplinas Optativas Restritas Extensão	Mercado Mobiliário Avaliação de Empresas Gestão de Riscos Gestão, Desenvolvimento e Inovação Introdução ao Cooperativismo Aspectos Contábeis Gerenciais Aspectos Legais Cooperativas Simulação Empresarial	Teórico-Prático

	Finanças Pessoais Gestão, Tecnologia e Inovação I e II	
Disciplinas Optativas Condicionadas	Contabilidade Internacional Gestão de Serviços Combinação de Negócios Análise Balanços Governamental Contabilidade Governamental Avançada Fundamentos de Atuária Aspectos Contábeis e Instituições Financeiras Sistema de Informações Contábeis Gestão de Custos Aplicado Gestão Planejamento Tributário Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Filosofia das Organizações Comportamento Organizacional Aval Patrimonial, Flutuação Preço e Câmbio Aspectos Contábeis Empresariais de Seguradoras Auditoria Governamental Marketing Métodos Quantitativos Aplicado à Contabilidade Contabilidade Socioambiental Est da Língua Brasileira de Sinais	Teórico-Prático

Fonte: SIGA UFRJ.

2.5 UFF

A criação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), que posteriormente passaria a ser chamada de Universidade Federal Fluminense (UFF), se deu por um movimento da sociedade fluminense, sobretudo pela mobilização dos estudantes, para obter do governo federal uma universidade para o estado do Rio de Janeiro. Criou-se então em 1960 pela lei 3.848 a UFF imbuído de um projeto de desenvolvimento para a região fluminense.

A universidade se deu pela federalização e incorporação de algumas faculdades já existentes em Niterói: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade Fluminense de Engenharia, Faculdade de Odontologia; Faculdade Fluminense de Medicina, Farmácia e Direito, Escola de Serviço Social e da Escola de Enfermagem.

Hoje, a universidade conta com uma população maior que 60.000 pessoas, dentre elas docentes, discentes e servidores, oferece 94 cursos de graduação e um hospital.

2.6 Grade Curricular Contábeis/UFF

A resolução CNE/CES 10, de 2004 e os autores anteriormente citados no tópico 2.4 continuam valendo para este item sobre a Universidade Federal Fluminense (UFF).

O curso tem por objetivo propiciar o conhecimento das ciências contábeis, sua importância e aplicação, formando profissionais com perfeito domínio da técnica contábil e dos

valores éticos indispensáveis, com capacidade de análise crítica para o exercício da profissão e tem duração recomendada de oito semestres, ou seja, quatro anos.

A grade é composta por 39 disciplinas obrigatórias, além de 120 horas em disciplinas eletivas, 540 horas de atividades complementares (palestras, eventos, cursos, etc.) e é finalizado com um trabalho de conclusão de curso que pode ser em forma de monografia ou artigo acadêmico.

No site da UFF são listadas as seguintes opções esperadas de mercado de trabalho para seus alunos:

- Qualquer tipo de empresa comercial, industrial ou prestadora de serviços, independente do ramo ou porte, com ou sem fins lucrativos;
- Empresas especializadas em auditoria e consultoria contábil;
- Órgãos públicos;
- Bancos e instituições de ensino médio e superior.

As disciplinas são oferecidas e divididas da seguinte forma:

Tabela 2: Grade Curricular Ciências Contábeis UFF

Segmento	Disciplinas	Campo de Formação
1º Período	Contabilidade Básica I	Profissional
	Administração e Direção de Empresas	Básico
	Direito Empresarial e Legislação Societária	Básico
	Microeconomia para Contadores	Básico
	Complementos de Matemática Aplicada	Básico
2º Período	Contabilidade Básica II	Profissional
	Fundamentos de Estatística Aplicada	Básico
	Direito do Trabalho e Legislação Social	Básico
	Macroeconomia para Contadores	Básico
	Matemática Aplicada à Gestão de Negócios	Básico
3º Período	Contabilidade Básica III	Profissional
	Métodos Quantitativos Aplicados Negócios	Básico

	Direito Tributário e Legislação Fiscal	Básico
	Cálculo Atuarial Aplicado à Contabilidade	Profissional
	Finanças Empresariais	Profissional
4º Período	Contabilidade Intermediária I	Profissional
	Contabilidade de Custos	Profissional
	Teoria da Contabilidade	Profissional
	Optativa	Teórico-Prático
	Mercado Financeiro e de Capitais	Básico
5º Período	Contabilidade Intermediária II	Profissional
	Contabilidade Gerencial	Profissional
	Análise das Demonstrações Contábeis	Profissional
	Orçamento Público	Profissional
	Estágio Supervisionado	Teórico-Prático
6º Período	Contabilidade Avançada I	Profissional
	Controladoria	Profissional
	Contabilidade Tributária I	Profissional
	Contabilidade Pública	Profissional
	Met. Científica em Contabilidade	Básico
	Atividades Complementares I	Teórico-Prático
7º Período	Contabilidade Avançada II	Profissional

	Perícia Contábil e Financeira	Profissional
	Contabilidade Tributária II	Profissional
	Ética Geral e Profissional em Contabilidade	Básico
	Pesquisa em Contabilidade	Profissional
8º Período	Laboratório de Prática Contábil e de Gestão	Profissional
	Auditoria Contábil	Profissional
	Contabilidade Aplicada no Contexto Internacional	Profissional
	Contabilidade Socioambiental	Profissional
	Trabalho de Conclusão de Curso	Teórico-Prático
	Optativa	Teórico-Prático
Disciplinas Optativas	Libras I Contabilidade Entidades de Interesse Social Gestão de Riscos Corporativos Avaliação de Empresas Contabilidade Para PME Perícia e Auditoria Ambiental Tópicos Avançados Cont. Financeira História da Contabilidade Tópicos Contemporâneos de Contabilidade Fiscal Educação Ambiental e Sustentabilidade Gestão Pública Contemporânea Gestão de Ativos Intangíveis Tópicos Avançados Cont. Gerencial Contabilidade, Sociedade e Meio Ambiente Contabilidade das Sociedade Seguradoras Cont. Empresas do Agronegócio Tópicos Avançados em Finanças Auditoria Social História e Cultura Afro-brasileiras e Indígena	Teórico-Prático

Fonte: PROGRAD UFF.

2.7 BPO

A sigla BPO vem do inglês *Business Process Outsourcing*, que traduzindo para o português seria a terceirização de processos de negócios. De acordo com Giosa (2017), a terceirização vem sendo considerada como um processo moderno de gestão a ser aplicado às empresas, permitindo o foco no *core business* (atividade principal), redução de custos operacionais, revisão da estrutura organizacional e cultura da empresa, aumento na qualidade dos serviços prestados entre outros benefícios.

Figura1: Fluxograma dos benefícios do BPO



Fonte: Oliveira (2018).

De acordo com Fonseca et al. (2018), as empresas que utilizam BPO podem economizar até 60% em suas despesas operacionais. Além disso, a terceirização também pode trazer benefícios em termos de qualidade, uma vez que as empresas de BPO costumam contar com profissionais altamente qualificados e tecnologia avançada.

Segundo a lógica, o BPO Financeiro é um serviço de outsourcing que consiste na terceirização de processos financeiros de uma empresa para uma empresa especializada em gestão financeira. Segundo Souza (2022), a terceirização de processos em empresas pode trazer diversos pontos de melhoria, levando em consideração a contratação de serviços com mão de obra especializada em processos financeiros.

Segundo Fernandes e Kravetz (2009), o principal benefício do BPO Financeiro se dá para as empresas que desejam se concentrar em seus negócios principais, sem se preocupar com aspectos financeiros complexos e burocráticos. Isso com que o empresário consiga manter maior foco na sua atividade fim, refletindo em melhores resultados da empresa.

É muito confundido o trabalho de consultoria com o do BPO financeiro. Segundo Almeida (2021), a consultoria é um aconselhamento para solução de problemas de gestão, enquanto o BPO é a execução dos processos e procedimentos financeiros. Os profissionais dessa área devem trabalhar na parte operacional financeiro do dia a dia e também ter conhecimentos para interpretar dados e indicadores de relatórios para poder entregar uma informação de qualidade aos empresários.

3. Metodologia

O trabalho empregou uma abordagem qualitativa e utilizou metodologia descritiva quanto aos objetivos, que segundo Gil (2016), têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. As pesquisas descritivas são as que realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais e empresas comerciais, que se aplica bem ao trabalho realizado, por justamente traçar um paralelo entre essas duas áreas.

Quanto aos meios, ou seja, procedimentos técnicos, foi realizada uma pesquisa documental, que segundo Gil (2016) vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Foi feita uma revisão da literatura, coleta de dados e documentos relacionados às grades curriculares das Universidades foi feita em seus sites oficiais (SIGA para a UFRJ e idUFF para a UFF). Também foi realizado um estudo de caso, que segundo Gil (2016), consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

4. Estudo de Caso

O estudo de caso realizado foi de uma empresa que chamamos de Empresa ABC do ramo de BPO Financeiro, uma firma de porte pequeno que funciona por meio de um processo operacional de atividades previamente mapeadas, planejadas e estruturadas e atende empresas de micro e pequeno portes. Suas principais atividades são conciliação bancária, gestão de contas a receber e a pagar em um sistema ERP, emissão de notas fiscais e acompanhamentos de processos junto a sites governamentais e interpretação e apresentação de relatórios financeiros aos clientes (o que muitas vezes exige a utilização de ferramentas em aplicativos terceiros, como planilhas no Excel e apresentações no Power BI).

A conciliação bancária é um processo de suma importância para sustentação e elaboração de um fluxo de caixa. Em 2017 a Divisão de Auditoria Eletrônica de São Paulo (AUDESP) elaborou definições e orientações sobre a conciliação bancária:

“A Conciliação Bancária se refere ao procedimento que visa comparar a movimentação financeira das contas correntes e sua escrituração contábil, evidenciando de forma detalhada as possíveis diferenças existentes, informando quais registros deixaram de ser computados em um ou outro, para fins de controle e eventuais ajustes.” (AUDESP, 2017, p. 1).

Este procedimento garante o gerenciamento financeiro e o cumprimento dos princípios da oportunidade e fidedignidade das informações contábeis.

As contas a receber estão ligadas às receitas da empresa, são as vendas de mercadorias ou prestações de serviços a prazo. Já as contas a pagar representam as obrigações que a empresa tem com terceiros, sendo por compra de mercadorias ou contratações de serviços. Assim, a junção dessas duas gestões, permite que se projete um orçamento futuro, podendo o gestor ter clara visão das necessidades e funcionamentos da empresa. Nessas atividades, estão incluídas, a emissão de notas fiscais, agendamento de pagamentos no banco, cobrança de inadimplência, entre outros.

Os relatórios econômico-financeiros são onde são reunidas todas as informações trabalhadas durante o mês. Os mais comuns nessa área de BPO são o fluxo de caixa e o DRE (Demonstração do Resultado do Exercício). Eles facilitam a tomada de decisão do gestor, pois fornecem a ele o comportamento e uma análise compilada das receitas e despesas. As informações estão todas nesses documentos, mas é preciso saber lê-los também e conseguir transmiti-las para os gestores, aí então entra a imagem de um bom e atualizado profissional. O maior desafio nesse momento é conseguir fazer com que o gestor entenda o que está ali. Programas como Excel e mais recentemente Power BI ajudam muito nesse sentido, pois podem trazer uma explicação visual ilustrativa e conseguindo também ser bem intuitiva.

5. Resultados

Este tópico é destinado a analisar a distância entre o que é oferecido pelo conteúdo programático das disciplinas ligadas à área financeira no curso de Ciências Contábeis na UFRJ e as atividades rotineiras exigidas pela empresa ABC, do ramo do BPO Financeiro, de pequeno porte e tem em média dez clientes nos setores de comércio e serviços de micro e pequenos portes. As principais atividades realizadas na empresa ABC são as mesmas já trazidas nos tópicos anteriores: conciliação bancária, gestão de contas a receber e a pagar em um sistema ERP, emissão de notas fiscais e acompanhamentos de processos junto a sites governamentais e interpretação e apresentação de relatórios financeiros aos clientes (o que muitas vezes exige a utilização de ferramentas em aplicativos terceiros, como planilhas no Excel e apresentações no Power BI).

Nos dias atuais, mesmo para os cargos mais iniciais, que são os casos de estágio e *trainee*, as empresas exigem cada vez mais expertise e conhecimentos em diversas áreas, e não apenas de contabilidade pura em si. Talvez seja muito para se pedir de um graduando que após cursar dois anos de faculdade, menos da metade do curso, já tem que começar a se candidatar em processos seletivos. Mas por outro lado, é importante que o aluno entenda como funciona uma empresa, que todas as áreas estão conectadas entre si. Contabilidade, financeiro, jurídico, comercial, marketing, e assim por diante. Todos esses setores trocam e reúnem informações todos os dias para que no final os gestores possam tomar as melhores decisões possíveis para assegurar o bem-estar da empresa.

Anteriormente no tópico 4 já foram apresentados os conceitos de cada atividade exercida na Empresa ABC. Então agora, na Tabela 3 a seguir, foi montada uma relação dessas atividades e os conhecimentos desejáveis que são englobados em cada uma delas, afim de que seja feito um bom trabalho.

Tabela 3: Atividades x conhecimentos desejáveis

Atividades	Conhecimentos Desejáveis
Conciliação bancária	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento contábil da movimentação diária; • Familiaridade com sites ou aplicativos de bancos como usuário secundário; • Conferência dos saldos e lançamentos.
Gestão de contas a pagar e receber	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de despesas fixas e variáveis; • Entendimento de quais pagamentos devem ser priorizados; • Controle de prazos para evitar multas e juros; • Análise de concessão de crédito e prazo a clientes; • Acompanhamento de inadimplência; • Uso de Sistema ERP;

	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção diária de informações.
Emissão de notas fiscais	<ul style="list-style-type: none"> • Familiaridade com os sites do Governo, no caso do Rio de Janeiro, com o site da Nota Carioca.
Relatórios financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Saber interpretar os dados das demonstrações, principalmente do Fluxo de Caixa e da DRE; • Identificar oportunidades de melhorias nos ciclos operacional, econômico e financeiro; • Traduzir as informações das demonstrações para os gestores; • Conhecer aplicativos e sites facilitadores, como o Excel e Power BI.

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se notar que das quatro atividades listadas, as três primeiras são de caráter operacionais, precisam ser feitas diariamente e acabam se tornando mecânicas, o que faz com que uma pessoa as vezes sem formação na área consegue realizar essas atividades. Já a parte dos relatórios financeiros é diferente, cada demonstração tem sua particularidade e é dever do contador saber todas elas e conseguir entregar aos seus gestores. Afinal, montar um Fluxo de Caixa ou uma DRE praticamente todo programa ou sistema ERP já monta, o importante é saber como tratar as informações que estão neles.

A seguir, na Tabela 4, foi feito um levantamento de quais são as disciplinas obrigatórias que se relacionam de alguma forma à área financeira oferecidas pelo curso e suas respectivas ementas:

Tabela 4: Disciplinas Financeiras da UFRJ e suas ementas

Disciplina	Ementa
Matemática Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Valor do dinheiro no tempo; • Noções de Risco e Retorno; • Fluxo de Caixa; • Juros simples e compostos - equivalência de taxa e operações de desconto; • Anuidade e Perpetuidade; • Retorno do investimento; • Inflação, taxa de juros real e nominal; • Tabelas de Amortização; • Títulos públicos e tesouro Direto; • Introdução à Avaliação de Empresa.
Análise Econômico-Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos da análise; • Análise das estruturas patrimonial e operacional; • Técnicas de análise; • Grau de alavancagem financeira; • Limitações das demonstrações financeiras; • Perspectivas econômicas.
Administração Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de caixa; • Integração do planejamento financeiro de curto-prazo com o orçamento; • Payback; • Integração com o orçamento de capital e com a análise de investimentos.
Orçamento e Planejamento Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Orçamento; • Orçamento Empresarial Integrado;

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e Variações.
Controladoria	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de Controladoria; • Controladoria e Decisões gerenciais; • Controle e Valor; • Contabilidade por Responsabilidade; • Controladoria Estratégica; • Preço de Transferência; • Controle Gerencial; • Medidas de desempenho financeiro e não financeiro.

Fonte: SIGA UFRJ

Como pode ser observado na Tabela 4, as disciplinas citadas são em sua maior parte bastante conteudistas e focadas na tomada de decisão. São matérias que, assim como a graduação em si de contabilidade na UFRJ, tem como objetivo que os alunos estejam aptos a assumirem os mais altos cargos das maiores empresas do mercado. Porém, a maior parte das pessoas tem que começar por baixo e irem crescendo na empresa ao longo do tempo, então é importante que passos não sejam pulados. O melhor gestor é aquele que conhece a empresa.

Voltando a observar a tabela 1, vemos que a UFRJ dedica quase que metade da sua grade curricular obrigatória a disciplinas de outras áreas de conhecimento que não contabilidade. São oferecidas matérias de administração, direito, economia, finanças, matemática e estatística. O curso de Ciências Contábeis na UFRJ pode ser considerado multidisciplinar, assim como exige o mercado.

A Tabela 5 a seguir são expostas as ementas e conteúdos lecionados nas disciplinas relacionadas à área financeira do curso de ciências contábeis na UFF:

Tabela 5: Disciplinas Financeiras da UFF e suas ementas

Disciplina	Ementa
Finanças Empresariais	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de administração financeira; • Risco e retorno de ativos e avaliação de carteira; • Cálculo e aplicação do beta; • Grau de alavancagem financeira (GAF); • Estrutura de capital; • Custo médio ponderado de capital (CAPM); • Taxa interna de retorno (TIR); • Valor presente líquido (VPL); • Payback simples e descontado; • Operações de aumento de capital ou passivo; • Política de dividendos e retenção de lucros; • Avaliação de empresas pelo método do fluxo de caixa descontado; • Instrumentos para tomada de decisão de longo e curto prazo.
Análise das Demonstrações Contábeis	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos introdutórios: conceitos gerais, demonstrações suscetíveis de análise, características e formação do analista, elementos para análise das demonstrações contábeis; • Revisão dos conceitos e estrutura dos demonstrativos contábeis principais; • Tipos de análise e técnicas de análise evolutiva, estrutural e por índices ou indicadores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação da lucratividade e do desempenho (liquidez, endividamento e rentabilidade); • Análise do capital de giro e da solvência; • Projeções financeiras: conceitos fundamentais; • Elaboração de demonstrativos financeiros projetados; • Interpretação na análise retrospectiva; • Interpretação na análise prospectiva; • relatório de análise econômico-financeira.
Controladoria	<ul style="list-style-type: none"> • Controladoria como um sistema de informações; • Definição de controladoria e atribuições do controller; • Orçamento empresarial; • Ciclo operacional, ciclo financeiro e ciclo econômico; • Projeção da posição econômica e financeira através de balanços, demonstrações de resultados e fluxos de caixa projetados; • Medidas de performance: ebitda, margem ebitda, eva, roa, roi; • Grau de alavancagem financeira (GAF); • Centro de lucro e centro de investimento; • Sistemas de compensação.
Laboratório de Prática Contábil e de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de implantação da contabilidade em sistema contábil integrando as diversas áreas da empresa (contabilidade, financeira, recursos humanos, almoxarifado, departamento fiscal e financeiro); • Implantação da contabilidade informatizada; • Estruturação do plano de contas e estrutura organizacional; • Práticas de escrituração contábil; • Plano de contas, diário, razão, balancetes; • Realização de lançamentos contábeis por computador: consolidação, análise, fechamento e apuração do resultado; • Elaboração e emissão dos relatórios e demonstrativos contábeis: balancete, razão, diário, balanço, livros digitais, livros fiscais e apuração de impostos.

Fonte: Banco de Ementas idUFF

Pode-se observar que as ementas e os conteúdos das disciplinas financeiras de ciências contábeis da UFRJ e da UFF são bastante semelhantes. São abordados de maneiras parecidas e tratam praticamente dos mesmos assuntos, apesar dos nomes das disciplinas e a distribuição do conteúdo serem diferentes. Onde elas mais se diferem é na disciplina de laboratório, que na UFRJ é optativa e foca apenas na contabilidade e na UFF é uma matéria obrigatória e aborda também, além da contabilidade, assuntos de gestão.

Tendo em vista a Tabela 2, que mostra a distribuição de disciplinas do curso na UFF, podemos concluir também que é um curso multidisciplinar, e que por isso, atende ao objetivo definido, que é basicamente proporcionar a seu estudante que ele possa ser inserido em qualquer área do mercado de trabalho.

Mas o foco do trabalho é em relação a distância entre o que é estudado e a prática de atividades financeiras da Empresa ABC do ramo de BPO Financeiro. Para isso, foram feitas as seguintes Tabela 6, 7, 8 e 9, que são um *checklist* dos conhecimentos desejáveis da Tabela 3, afim de saber quais atividades são lecionadas durante os cursos da UFRJ e UFF.

Tabela 6: Conciliação Bancária

Descrição da Atividade	UFRJ	UFF
Lançamento contábil da movimentação diária	Lecionado desde o primeiro período até o último em disciplinas de contabilidade	Lecionado desde o primeiro período até o último em disciplinas de contabilidade
Familiaridade com sites ou aplicativos de bancos como usuário secundário	Não está presente na emenda e não é mencionado em nenhuma disciplina	Não está presente na emenda e não é mencionado em nenhuma disciplina
Conferência dos saldos e lançamentos	Lecionado desde o primeiro período até o último em disciplinas de contabilidade	Lecionado desde o primeiro período até o último em disciplinas de contabilidade

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 7: Gestão de Contas a Pagar e receber

Descrição da Atividade	UFRJ	UFF
Conhecimento de despesas fixas e variáveis	Lecionado em disciplinas como contabilidade de custos	Lecionado em disciplinas como contabilidade de custos
Entendimento de quais pagamentos devem ser priorizados	Questão de organização própria	Questão de organização própria
Controle de prazos para evitar multas e juros	Questão de organização própria também, mas o conceito e o cálculo são lecionados em matemática financeira	Questão de organização própria também, mas o conceito e o cálculo são lecionados em finanças empresariais
Análise de concessão de crédito e prazo a clientes	Lecionado em administração financeira os conceitos e cálculos dos ciclos financeiros, operacionais e econômicos	Lecionado em finanças empresariais e controladoria os conceitos e cálculos dos ciclos financeiros, operacionais e econômicos
Acompanhamento de inadimplência	Questão de organização própria e seguir as diretrizes da empresa, normalmente cada empresa trabalha isso de uma forma	Questão de organização própria e seguir as diretrizes da empresa, normalmente cada empresa trabalha isso de uma forma
Uso de Sistema ERP	Na disciplina optativa de sistemas de informações contábeis é amostrado o sistema Nasajon	São mostrados alguns sistemas na disciplina laboratório de prática contábil e de gestão
Manutenção diária de informações	Questão de rotina da empresa	Questão de rotina da empresa

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 8: Emissão de Notas Fiscais

Descrição da Atividade	UFRJ	UFF
Familiaridade com os sites do Governo	Não é lecionado nem mencionado em nenhuma disciplina do curso	Não é lecionado nem mencionado em nenhuma disciplina do curso

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 9: Relatórios Financeiros

Descrição da Atividade	UFRJ	UFF
Saber interpretar os dados das demonstrações, principalmente do Fluxo de Caixa e da DRE	Lecionado do início ao fim do curso em diversas disciplinas	Lecionado do início ao fim do curso em diversas disciplinas
Identificar oportunidades de melhorias nos ciclos operacional, econômico e financeiro	Lecionado na disciplina de administração financeira	Lecionado nas disciplinas de finanças empresariais e controladoria
Traduzir as informações das demonstrações para os gestores	Esse tópico conta mais com a desenvoltura e comunicação do aluno frente a mais pessoas, pode ser comparado com apresentações e seminários que estão presentes ao longo de todo o curso	Esse tópico conta mais com a desenvoltura e comunicação do aluno frente a mais pessoas, pode ser comparado com apresentações e seminários que estão presentes ao longo de todo o curso
Conhecer aplicativos e sites facilitadores (Excel e Power Bi)	O Excel é utilizado em algumas disciplinas pelos professores com o intuito de facilitar a visualização do aluno, mas não são lecionadas seu uso nem suas fórmulas. Já o Power BI não é apresentado em nenhuma disciplina	O Excel é utilizado em algumas disciplinas pelos professores com o intuito de facilitar a visualização do aluno, mas não são lecionadas seu uso nem suas fórmulas. Já o Power BI não é apresentado em nenhuma disciplina

Fonte: Elaboração própria.

Observando as tabelas acima, podemos concluir que existem alguns pontos críticos nas grades de ciências contábeis da UFRJ e da UFF. Questões e temas relacionados as áreas de tecnologia e inovação não são muito trabalhadas durante as graduações. De fato, essas são as áreas mais complicadas de se manterem atualizadas e demandaria certa atualização de tempos em tempos, pois no mundo de hoje onde todo dia surgem novos programas, aplicativos e sites. E é de suma importância que o trabalhador esteja antenado nessas novidades e se atualizem sempre.

As discrepâncias que mais chamaram atenção foram a falta de familiaridade com sites de bancos, governo e conhecer aplicativos facilitadores.

6. Discussão

Sobre sites e aplicativos de bancos, atualmente, é algo praticamente impossível de uma pessoa inserida no mercado de trabalho não conhecer. A questão é estar familiarizada com o acesso secundário em uma conta empresarial, bem diferente do usual que é o acesso pessoal de pessoa física.

Outro ponto importante para qualquer profissão nessas áreas financeira, contábil, econômica, entre outras, é conhecer os sites do Governo. Conseguir gerar notas fiscais na Nota Carioca, no caso do Rio de Janeiro e guias de impostos junto ao site da Receita Federal. Esse é um tópico que é bastante exigido em processos seletivos, e provoca um diferencial enorme no currículo de candidatos que conhecem.

E o último, é conhecer sites e aplicativos facilitadores. Existe uma infinidade de programas que auxiliem no dia a dia, mas aqui foram tratados apenas o Excel, que hoje em dia já foi atualizado para o Google Sheets, e Power Bi, que são os mais utilizados. O Excel está no mercado desde 1985, teoricamente não é algo novo, e apesar de ter atualizações de versão de dois em dois anos, o aplicativo não muda. Então não faz muito sentido o não ensino dele nas universidades. Já o Power Bi, foi criado em 2015, mas começou a ser mais utilizado nos últimos dois anos. Faz sentido que este ainda esteja fora da grade curricular, apesar de que se tenha disciplinas nas grades das duas faculdades que tratem desses tópicos.

Por outro lado, é necessário parabenizar ambas as universidades pelas vastas grades e pela quantidade de conteúdos abordados. Entremos mais a fundo em dois tópicos das tabelas acima: uso de sistema ERP e tradução das informações demonstrativas para os gestores. É difícil abranger todos os tipos de sistema ERP pelo fato de existirem muitos e cada um com suas particularidades, mas apesar disso, eles têm praticamente as mesmas funções, e isso é mostrado e lecionado em ambas as faculdades. E sobre a tradução de informações que estão nas demonstrações para os gestores, é muito sobre saber se portar frente uma figura de maior relevância, ou então saber se portar em público. Isso é bastante trabalhado durante toda a graduação com a apresentação de seminários em diversas disciplinas, com as universidades propondo palestras e semanas de imersão.

7. Conclusão

Este trabalho teve por objetivo verificar se os cursos de Ciências Contábeis da UFRJ e UFF estariam disponibilizando em suas grades curriculares disciplinas e conteúdos suficientes para que um aluno pudesse trabalhar na área financeira. O trabalho se deu por meio de um estudo de caso da Empresa ABC do setor de BPO Financeiro, uma empresa de porte pequeno que funciona por meio de um processo operacional de atividades previamente mapeadas, planejadas e estruturadas e atende empresas de micro e pequeno portes.

Com o estudo realizado, pode-se concluir que o curso apresenta um currículo muito bem munido de disciplinas financeiras e que atenderia sim, ao mercado do BPO Financeiro, se não fosse pela falta de disciplinas relacionadas à tecnologia e inovações.

É válido o questionamento e debate para estudos futuros se seria papel das universidades proporcionarem esse tipo de conhecimento para seus alunos, ou então seria algo que deveria ser buscado de forma independente a partir de cursos, aulas online e afins, ou até então se não deveriam ser lecionados nas escolas, no ensino médio.

O estudo se limitou apenas a análise de uma única empresa, pela característica do estudo de caso, mas visou explicar algumas das principais atividades internas sem comprometer a privacidade e as rotinas da própria empresa e seus clientes. Para outros estudos futuros, propõe-se a análise de mais empresas de BPO Financeiro, que talvez tenham processos e atividades diferentes ou clientes em setores diferentes.

8. Referências

FAHL, A. C.; MANHANI, L.P.S. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Revista de Ciências Gerenciais v.10, n.12, 2006. Marion 2001.

GIOSA, L. **VII Pesquisa Nacional sobre Terceirização nas Empresas**. Centro Nacional de Modernização Empresarial, São Paulo, 2017.

SOUSA, Lethícia Silva de. **BPO Financeiro: um estudo de caso sobre seus procedimentos operacionais**. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 0146**, de 03 de abril de 2002.

ALMEIDA, Waleska; DA SILVA, Itacir Alves. **Terceirização Financeira – Um estudo sobre BPO Financeiro oferecido para empresas de Caxias do Sul (RS)**. Revista Famur, v. 1, n. 2, p. 22-36, 2021.

AUDESP, **Orientações Sobre Conciliação Bancária**. Disponível em: <https://www4.tce.sp.gov.br/sites/default/files/images/Procedimentos-para-preenchim-e-envio-da-Conciliacao-Bancaria-V1a.pdf>. Acessado em: 08/11/2022.

ROMANOWSKI, L. R.; PINTO, N. B. **Os primeiros cursos superiores de ciências contábeis no Brasil**. Revista Intersaberes, vol.9, n. especial, p.499-515, jul.- dez. 2014.

BRASIL. **Lei Nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 67**, de 11 de março de 2003.

OLIVEIRA, Antônio José Barbos. **Uma breve história da UFRJ**. Disponível em: <https://ufrj.br/aceso-a-informacao/institucional/historia>. Acessado em 02/11/2022.

ALVES, Geralda; BONISOLO Isabella. **UFRJ homenageia estudantes que resistiram à ditadura militar**, 2006. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2006/09/ufrj-homenageia-estudantes-que-resistiram-a-ditadura-militar-2/>. Acessado em 02/11/2022.

FERNANDES, A., KRAVETZ, M. **Outsourcing Financeiro: Análise de um Caso de Sucesso**, 2009.

SIGA, **Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFRJ**. Disponível em: <https://www.siga.ufrj.br/sira/temas/zire/frameConsultas.jsp?mainPage=/repositorio-curriculo/67D615FC-92A4-F799-25C3-0F7EA62C008D.html>. Acessado em 31/10/2022.

DE REZENDE, Taynara Guimarães; DA SILVA CARVALHO, Marcia; BUFONI, André Luiz. **Estudo comparativo entre o Currículo Mundial e os currículos dos cursos de ciências contábeis em IES federais do estado do Rio de Janeiro**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 12, n. 3, p. 88-105, 2017.

SEBRAE, **Definição de porte de estabelecimentos segundo o número de empregados**. Disponível em:

https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/MPE_conceito_empregados.pdf. Acessado em 26/10/2022.

OLIVEIRA, Leandro. **BPO Financeiro - Como a Terceirização pode ajudar sua PME**. 2018. Disponível em: <https://capitalsocial.cnt.br/bpo-financeiro/>. Acessado em 25/10/2022.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS, **Curso de Graduação UFF**. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=curso/ciencias-contabeis/12725/bacharelado/macaee>. Acessado em 27/10/2022.

GRADE UFF, **Grade curricular ciências contábeis UFF**. Disponível em: <http://cienciascontabeis.sites.uff.br/grade/>. Acessado em 15/11/2022.

PROAC, **Fluxograma ciências contábeis UFF**. Disponível em: <http://cienciascontabeis.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/207/2019/01/Fluxograma.pdf>. Acessado em 16/11/2022.

HISTÓRICO, **História da criação da Universidade Federal Fluminense**. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=historico#:~:text=O%20contexto%20de%20cria%C3%A7%C3%A3o%20da,de%20autoria%20do%20Deputado%20Federal>. Acessado em: 20/11/2022.

COSEAC, **História da criação da Universidade Federal Fluminense**. Disponível em: <http://www.coseac.uff.br/cidades/nithist.htm>. Acessado em: 20/11/2022.

MOVIMENTO ESTUDANTIL, **A importância do movimento estudantil para a criação da UFF**. Disponível em: <https://www.uff.br/jubileudeouro/?q=hist%C3%B3rico>. Acessado em: 20/11/2022.

PROGRAD, **Banco de ementas dos cursos da UFF**. Disponível em: <https://app.uff.br/iduff/consultaEmenta.uff>. Acessado em: 12/11/2022

PROAC, **Fluxograma do curso de ciências contábeis da UFF**. Disponível em: <http://cienciascontabeis.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/207/2019/01/Fluxograma.pdf>. Acessado em: 16/11/2022.

FONSECA, J.; LOPES, E. **Outsourcing de processos de negócio: uma análise dos benefícios e desafios**. In Anais do Congresso Brasileiro de Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2018.

KOLIVER, O. **O contador do ano 2000 - Perfil**. Revista Brasileira de Contabilidade, 1993.

CAMARGO, Y. A. D. **O ensino da Contabilidade e o futuro da profissão**. Revista CRCRS, 1991.

HANSEN, J. E. **A evolução da Contabilidade: da Idade Média à regulamentação americana**. Pensar contábil, 2001.

ANTUNES, M. T. P., MORAIS, J. F., FORMIGONI, H., & Leite, R. S. **Tecnologias Educacionais em Cursos de Contabilidade Avaliados no Exame Nacional de Cursos (ENC)/2003 com Conceitos A e B. Unb Contábil** – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

LIRA, T. A., GOMES, F. A. C., MUSIAL, N. T. K. **Habilidades e competências profissionais exigidas dos contadores: Quais os requisitos dos anúncios de emprego?** Revista Catarinense da Ciência Contábil, 2021.

BEMFICA, M. F. C., ARAÚJO, R. H. M., NETO, E. M. S., & BEMFICA, E. A. **Convergência às Normas Internacionais e o Ensino da Contabilidade: Uma Análise sob a Ótica dos Coordenadores dos Cursos de Ciências Contábeis de Pernambuco.** RAGC, 2016.

JACOMOSSI, F. A., & BIAVATTI, V. T. **Normas internacionais de educação contábil propostas pelo International Accounting Education Standards Board.** Revista Evidenciação Contábil & Finanças, 2017.

YOUNG, M. **Teoria do currículo: o que é e por que é importante.** Cadernos de pesquisa, 2014.

CUNHA, M. I., LEITE, D. B. C. **Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade.** Campinas: Papirus, 1996.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

FERREIRA, M. M., VENDRAMIN, E. O., LIMA, J. P. R., HILLEN, C. **Currículo do Curso de Ciências Contábeis: Um Olhar para a Natureza e Estrutura do Conhecimento,** 2021.

BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle.** Petrópolis: Vozes, 1996.

DELLAPORTAS, S. **Reclaiming ‘Sense’ from ‘Cents’ in Accounting Education.** Accounting Education, v. 24, n. 6, 2015.

BOYCE, G., NARAYANAN, V., GREER, S., & BLAIR, B. **Taking the pulse of accounting education reform: Liberal education, sociological perspectives, and exploring ways forward.** Accounting Education, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2016.